

A woodpecker with a bright red crest is shown pecking at a tree trunk. The bird is positioned in the lower-left quadrant of the image. The tree trunk is dark brown and textured. The background is a blurred green, suggesting foliage. A white curved line runs along the left side of the image, and a green curved line runs along the bottom. The text is overlaid on the image.

**Relatório da  
Administração  
2019**



**Ferbasa**

**Preservação ambiental Mina Ipueira**

# Sumário

1. Mensagem da Liderança
2. Desempenho dos Negócios
3. Perfil Corporativo
4. Governança Corporativa e Relações com Investidores
5. Mercado e Ambiente de Negócio
6. Produção
7. Vendas
8. Custo dos Produtos Vendidos
9. Despesas
10. EBITDA Ajustado
11. Estrutura Financeira
12. Lucro Líquido
13. Destinação do Lucro
14. Investimento no Imobilizado, Intangível e Ativo Biológico
15. Mercado de Capitais
16. Demonstração do Valor Adicionado
17. Indicadores Sociais
18. Responsabilidade Social Empresarial
19. Sistema de Gestão Integrada
20. Expectativas para 2020
21. Auditores Independentes
22. Agradecimentos



## 1. MENSAGEM DA LIDERANÇA

Às vésperas de celebrar 60 anos de existência, a **FERBASA** se mantém orientada pelos propósitos e visão de longo prazo de seu fundador, José Carvalho. Essa perspectiva tem respaldado os projetos e ações da Companhia, cujos balanços devem resultar em saldos positivos e, conseqüentemente, em avanços sociais, sobretudo nas regiões onde as operações da Companhia se desenvolvem. Ter a Fundação José Carvalho como acionista majoritária confere à FERBASA condições de maior sobriedade no tocante ao enfrentamento desse desafio, notadamente, pela repercussão do trabalho desenvolvido pela Instituição na área de educação, para a qual destina, integralmente, a maior parte dos proventos distribuídos pela **FERBASA**, beneficiando cerca de 3.800 alunos carentes em suas 06 escolas próprias e 02 programas socioeducativos.

Desde o início da **FERBASA**, mesmo anteriormente à concepção da Fundação, José Carvalho assumiu compromissos vinculados a objetivos longevos, em reação aos problemas educacionais que à época já alarmavam para um futuro complexo e preocupante. Com o passar dos anos, a sua empatia pelo tema só expandiu, fazendo com que a bandeira da Educação permanecesse guindada no ponto mais alto de sua vida, dando impulsos a sua crença na necessidade do empresariado se conscientizar quanto à essencialidade do engajamento da classe nas soluções dos sérios problemas decorrentes da precariedade da Educação, contexto ano após ano agravado por inúmeros equívocos ou, por que não dizer, devido a devastadores descasos. José Carvalho dedicou longas horas ao convencimento de que o poder público sozinho não conseguiria dar conta dessa missão, a não ser com a extraordinária ajuda da iniciativa privada e seus profissionais e dirigentes, sem dúvida, aptos a repetirem nas escolas as suas histórias de sucesso empresarial. Hoje, persiste a visão clara da conjunção “empresa-escola” como a probabilidade mais factível de êxito, o meio e o fim mais viável, porém, ainda extremamente carente de iniciativas inspiradas nesse ideal.

Somam-se aos marcos educacionais, a geração de aproximadamente 4.200 empregos diretos e indiretos, as iniciativas vinculadas ao programa de responsabilidade social **Aqui Tem FERBASA**, os investimentos constantes voltados à mitigação dos impactos ambientais e o retorno aos acionistas, fatores que completam o conjunto de saldo positivo proporcionado pela **FERBASA** à sociedade.

Os resultados apresentados neste relatório refletem os desafios, de âmbito nacional e externo, enfrentados pela **FERBASA** no decorrer do ano de 2019. A recuperação ainda gradual da economia brasileira e o acirramento da vertente protecionista das decisões comerciais em diversos países vêm afetando, mundialmente, as cadeias de produção e distribuição de bens e mercadorias, resultando em pressões que, entre outras conseqüências, levaram os preços de nossos produtos aos menores níveis desde 2016. O ano foi de grandes oscilações no cenário macroeconômico brasileiro, com recordes na bolsa de valores, cotação elevada do dólar e taxa básica de juros na mínima histórica, fatores que em dados momentos influenciaram diretamente as decisões estratégicas da empresa.

Os resultados obtidos em 2019 corroboram para comprovar a solidez da **FERBASA**, pois, mesmo tendo de superar um ambiente de negócios progressivamente desafiador, a Companhia apresentou lucro e



foi capaz de manter seus investimentos estratégicos, além de elevar a distribuição de proventos. Para tanto, manteve o foco na redução dos custos, com ética e respeito aos compromissos assumidos, na promoção contínua de ações voltadas à melhoria dos processos internos e na construção de um ambiente de trabalho propício ao desenvolvimento de seus colaboradores.

Por fim, mesmo diante de um cenário mundial repleto de incertezas, a **FERBASA** permanece envidando seus melhores esforços e estratégias para tornar-se referência em sustentabilidade, fazendo prevalecer seu compromisso original de praticar e perpetuar os valores indispensáveis ao bem-estar comum e à garantia de um futuro promissor para a sociedade.

## 2. DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O ano de 2019 registrou um modesto ritmo de recuperação da economia nacional, que foi impactada tanto pelo acirramento do cenário protecionista praticado pelas maiores economias mundiais, quanto pelas dificuldades enfrentadas na agenda de reformas propostas pelo governo. Tais circunstâncias afetaram o desempenho da produção e do PIB brasileiro, cuja expectativa de crescimento para 2020 gira em torno de 1,1%, segundo o Banco Central do Brasil (BACEN), mantendo o mesmo comportamento registrado no ano de 2018. Em 2019, a inflação oficial, medida pelo IPCA, alcançou 4,31%, encerrando o período num patamar levemente acima da meta estabelecida em 4,25%.

Assim como alguns dos importantes segmentos produtivos nacionais, o setor siderúrgico acusou fortes impactos decorrentes dos fatores acima mencionados. Nesse mesmo contexto, o setor siderúrgico vem atravessando uma das crises mais agudas vividas nas últimas duas décadas, o que refletiu numa taxa média de utilização de apenas 65% da capacidade instalada no País, enquanto em termos mundiais a média de utilização está situada em, aproximadamente, 75%, segundo a *World Steel Association (WSA)*. Como resultado, a produção e o consumo aparente de aços brutos decresceram, respectivamente, 9,0% e 2,7% em 2019, com retração de 8,1% nas exportações e de 1,9% nas importações de aço do Brasil no ano, segundo o Instituto Aço Brasil (IABr).

Os desafios do cenário internacional, associados a uma redução histórica na taxa básica de juros no Brasil, potencializaram o movimento de saída de capitais, desencadeando a desvalorização do Real frente ao Dólar em 2019, o que compensou parcialmente o efeito da redução de 17,3% nos preços médios em dólar de nossos principais produtos. O volume de produção das ligas de cromo manteve seu comportamento em linha com a produção mundial de aços inoxidáveis, principal mercado consumidor destas ferroligas, cujo crescimento foi de 1,0% em 2019, segundo dados do relatório especializado de mercado elaborado pela CRU. Devido ao baixo crescimento do consumo mundial de aços inoxidáveis e da influência da produção chinesa, o preço de fornecimento regular das ligas de cromo na Europa recuou 17,7% em 2019, conforme analistas de mercado, atingindo patamares muito próximos aos custos de produção em diversas plantas de ferrocromo ao redor do mundo, desencadeando um movimento global de redução na produção. Apesar do crescimento de 3,5% na



produção de aço bruto mundial, segundo a WSA, as ligas de silício acusaram redução de 20,5% nos preços médios em dólar praticados na Europa, em função do excesso de oferta praticado por parte dos produtores chineses.

Durante o ano, a **FERBASA** avançou na obtenção dos benefícios de sinergia advindos da integração da gestão do Complexo Eólico BW GUIRAPÁ. Nessa mesma linha, a Companhia manteve o foco sobre o avanço de seus projetos estratégicos, a exemplo do Projeto *Hard Lump* na Mineração e da nova *Casting Machine* na Metalurgia. Outro feito importante foi o estabelecimento de uma parceria de longo prazo voltada ao fornecimento de Coque, um passo proeminente em termos de internacionalização da Companhia.

Destaca-se, ainda, a manutenção dos Projetos de Produtividade, iniciativas internas que objetivam otimizar processos, manter a qualidade dos produtos e reduzir gastos. Na mesma direção, os trabalhos apresentados durante o 3º ciclo do Círculo de Controle de Qualidade (CCQ) reforçaram o engajamento das equipes em busca de melhorias contínuas e a total sintonia com o Sistema de Gestão Integrada, que manteve as certificações pelas normas ISO 14001 (Meio Ambiente), OHSAS 18001 (Gestão de Saúde e Segurança) nas unidades da Metalurgia, Mineração e Florestal, e ISO 9001 (Qualidade) na Metalurgia e Florestal, sendo a última certificada em 2019.

No terceiro trimestre, a Companhia realizou a permuta vantajosa do financiamento de aquisição do Complexo Eólico BW GUIRAPÁ, no valor de R\$ 137,0 milhões, junto aos respectivos vendedores, assumindo uma nova dívida com o Banco Bradesco, alongando o prazo de amortização, obtendo uma redução no custo financeiro e reforçando a atenção para a gestão do caixa e da dívida. Ainda em 2019, destaca-se a receita de R\$ 197,1 milhões advinda de créditos tributários relativos à ação judicial, cuja decisão foi transitada em julgado e assegurou a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, valores a serem gradualmente compensados nos tributos federais.

Por fim, mesmo perante um cenário mercadológico adverso, a empresa reafirmou o compromisso em manter-se como pagadora regular de proventos aos acionistas e obteve notoriedade ao atingir um montante bruto de R\$ 111,2 milhões de distribuição (que inclui R\$ 20,0 milhões advindos da reserva de lucros acumulados), representando um recorde histórico. O conjunto desses fatores levou a **FERBASA** a proporcionar um rendimento dos proventos (*dividend yield*) na ordem de 6,6% e uma distribuição do lucro (*payout*) de 41,2%.

A seguir, apresentamos os resultados alcançados em 2019, ratificando o compromisso e o empenho da Administração no sentido de sempre buscar oportunidades capazes de gerar maior competitividade e de criar mecanismos apropriados ao enfrentamento dos desafios previstos para 2020, preservando os valores e a cultura da Organização.

## 2.1 Destaques

Na tabela abaixo são ilustrados os principais destaques trimestrais e do exercício de 2019, em comparação aos de 2018.

<i>Em milhões de reais</i>	4T19	3T19	Δ%	4T18	vΔ%	2019	2018	Δ%
Dólar médio praticado	4,13	3,92	5,4%	3,86	7,0%	3,93	3,61	8,9%
Receita líquida	286,7	317,4	-9,7%	291,2	-1,5%	1.279,5	1.381,1	-7,4%
Custo de produtos vendidos	258,6	299,2	-13,6%	232,0	11,5%	1.063,0	920,6	15,5%
<i>Custo sobre receita</i>	90,2%	94,3%		79,7%		83,1%	66,7%	
EBITDA Ajustado	34,7	43,6	-20,4%	52,2	-33,5%	241,7	430,4	-43,8%
Margem EBITDA	12,1%	13,7%		17,9%		18,9%	31,2%	
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1,0)	144,7	-	20,0	-	221,5	309,2	-28,4%
<i>Margem de lucro</i>	-	45,6%		6,9%		17,3%	22,4%	

**PRODUÇÃO** – Foram produzidas aproximadamente 233,4 mil toneladas de ferroligas em 2019, representando um decréscimo de 11,5% em relação a 2018. As ligas de cromo recuaram 21,9%, enquanto que as de silício avançaram 9,1%.

**VOLUME DE VENDAS** – Foram comercializadas 222,6 mil toneladas de ferroligas em 2019, um recuo de 1,5% em relação a 2018, resultado influenciado pelo fraco desempenho do mercado interno, e compensado pelo aumento de 28,6% nas vendas para o mercado externo. Além disso, considerando o consumo interno de algumas ferroligas para a produção de outras, registramos em 2019 uma redução de 20,4% no saldo em estoque de produtos acabados (vide nota explicativa 12).

**RECEITA LÍQUIDA** – A receita líquida totalizou R\$ 1.279,5 milhões em 2019, representando um decréscimo de 7,4% em relação a 2018. Esse resultado foi impactado pelas reduções de 1,5% no volume de vendas e de 17,3% no preço médio ponderado em dólar de nossos principais produtos. Por sua vez, a valorização de 8,9% no dólar médio praticado gerou um efeito compensatório. Vale lembrar, que a receita advinda do Complexo Eólico BW Guirapá participa integralmente dos valores consolidados da FERBASA em 2019, enquanto, em 2018, isso ocorreu a partir do 2T18.

**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS** – Em 2019, o CPV totalizou R\$ 1.063,0 milhões, registrando um aumento de 15,5% em comparação com 2018, impactado pela incorporação da BW Guirapá (BWG), a partir do 2T18, e pelas elevações nos custos de energia e matérias-primas estratégicas. Considerando-se apenas a relação do CPV das ferroligas sobre sua respectiva receita líquida (%), os resultados obtidos são de 77,9% para 2019 e 65,1% para 2018.

**DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS** – As despesas com vendas registraram um acréscimo de 25,7%, enquanto as despesas gerais/administrativas recuaram 6,3% com relação a 2018,



em decorrência da redução das provisões sobre o lucro e maior controle de dispêndios. As despesas com vendas foram impactadas pelo crescimento das exportações de ferroligas e minério de cromo.

**EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE CÁLCULO DO PIS/COFINS** – Conforme já comunicado pela Companhia, após o trânsito em julgado da ação referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, aferimos a receita de R\$ 197,1 milhões (sendo o efeito líquido de R\$ 133,1 milhões), segregada em R\$ 116,1 milhões referente ao valor do principal em Outras Despesas/Receitas Operacionais, e R\$ 81,0 milhões atinente à respectiva atualização monetária registrada no resultado financeiro. O pedido de habilitação do crédito foi deferido pela Receita Federal em dezembro de 2019.

**OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS** – A linha outras (despesas) receitas operacionais apresentou um resultado líquido positivo de R\$ 61,9 milhões, frente ao resultado positivo de R\$ 39,7 milhões registrado em 2018. Esse crescimento ocorreu devido ao crédito de R\$ 116,1 milhões (valor do principal), referente ao trânsito em julgado da ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

**EBITDA AJUSTADO** – Registramos uma geração operacional de R\$ 241,7 milhões em 2019, equivalente a 18,9% de margem EBITDA, sendo R\$ 65,1 milhões correspondentes ao parque eólico BWG. O EBITDA apresentou uma redução de 43,8% frente a 2018, quando atingiu o montante de R\$ 430,4 milhões e margem de 31,2%.

**RESULTADO FINANCEIRO E HEDGE CAMBIAL** – Em 2019, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 76,1 milhões, influenciado pelo resultado de R\$ 26,1 milhões, referente às operações liquidadas de Hedge Cambial; pelo registro da atualização monetária de R\$ 81,0 milhões, correspondente ao trânsito em julgado da ação de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e da COFINS; e, também, pelo resultado financeiro da BW Guirapá, que foi negativo em R\$ 26,4 milhões.

**GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA** – Foi consolidado um consumo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 108,4 milhões, influenciado pela redução do lucro, pelos investimentos e pela distribuição de proventos. Além disso, merecem atenção os juros pagos e a amortização de empréstimos da BW Guirapá junto ao BNDES. Adicionalmente, realizamos a permuta vantajosa do financiamento de aquisição do Complexo Eólico BWG. Para tanto, quitamos antecipadamente o saldo devedor junto ao Santander e à Brazil Wind, no valor de R\$ 137,0 milhões, montante que seria pago em 02 (duas) parcelas anuais (2020 e 2021), a um custo financeiro de CDI +1% a.a., sem incorrer em penalidades. Em paralelo, contraímos uma nova dívida no mesmo valor junto ao Banco Bradesco S.A., ao custo financeiro de CDI +0,7% a.a., a qual será paga em 05 (cinco) parcelas anuais (2020 a 2024). Finalizamos o ano com o saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira de R\$ 243,0 milhões. O aumento de 26,8% na dívida líquida consolidada foi ocasionado, principalmente, pelo consumo de caixa e equivalentes de caixa e de aplicações financeiras da ordem de R\$ 128,2 milhões durante o ano de 2019.



**LUCRO LÍQUIDO** – O lucro de 2019 totalizou R\$ 221,5 milhões, representando uma redução de 28,4% em relação a 2018, resultado influenciado pelos efeitos supracitados e que serão mais detalhados nas seções seguintes deste relatório.

**CAPEX** – O montante relativo aos investimentos alcançou R\$ 116,2 milhões, representando um aumento de 27,3% em relação aos números de 2018. Este total engloba também os investimentos pontuais e estratégicos aprovados e iniciados em 2018, mas que tiveram parte de sua realização executada em 2019.

### 3. PERFIL CORPORATIVO

Uma das 10 maiores empresas em operação na Bahia, segundo a revista Valor 1000, a **FERBASA** exerce atividades nas áreas de mineração, metalurgia, recursos florestais e energia renovável. A atuação integrada e verticalizada da Companhia inclui a produção sustentável de biorredutor, derivada de florestas plantadas de eucalipto; as operações de mineração de cromita, de quartzo e de calcário; um ativo eólico composto por 92 turbinas para geração de energia elétrica; e a unidade metalúrgica, voltada à fabricação de ligas metálicas de cromo e silício.

Líder nacional na produção de ferroligas, a **FERBASA** mantém como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais.

Detentora de 95% dos recursos nacionais de cromita e única produtora integrada de ferrocromo das Américas, a **FERBASA** se destaca pela postura ativa adotada no campo da responsabilidade socioambiental, ao se manter diligente no papel incentivador do progresso das regiões do entorno das suas unidades. Para isso, investe nas ações que integram sua agenda social e ampara-se em uma rigorosa gestão dos impactos ambientais decorrentes de suas operações.

Ao assumir como valores a sustentabilidade e a valorização da vida, a Companhia impõe a si mesma a necessidade de uma gestão fortemente dedicada às questões sociais e ambientais, cuja atuação tem gerado impactos positivos e reconhecimento a muitas das medidas adotadas, a exemplo da recuperação de áreas exploradas com espécies nativas, em seus dois grupamentos mineiros, ambos situados na região Centro-Norte da Bahia. Essas unidades de mineração englobam a mina de Pedrinhas, em Campo Formoso/BA, local onde iniciou suas atividades, em 1961 e que funciona com o método de lavra a céu aberto; e a mina de Ipueira, situada no município de Andorinha/BA, que opera com lavra subterrânea, sendo considerada uma das minas mais modernas do País, em termos de tecnologia e segurança. Nesse contexto, é importante ressaltar que o monitoramento das barragens da Companhia é pautado em uma gestão permanente de diagnósticos, focada na minimização dos riscos envolvidos, em todos os processos relacionados.



Os produtos provenientes das minerações são direcionados, em grande parte, à Unidade Metalúrgica localizada em Pojuca/BA, onde estão instalados 14 fornos elétricos destinados à produção de ligas de cromo e silício, que são comercializadas nos mercados interno e externo (principalmente Japão, Estados Unidos e União Europeia). O processo de produção das ligas possui fornos equipados com filtros de manga, tecnologia desenvolvida com a função de neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. O FeSi75 se destaca por registrar emissões neutras de CO<sub>2</sub> em seu processo integrado de fabricação.

Com relação às atividades florestais, a Companhia dispõe de uma área total de aproximadamente 64 mil hectares, dos quais apenas 25 mil são plantados com florestas de eucalipto. A manutenção de 45% das reservas de mata nativa, incluindo reserva legal, áreas de preservação permanente – reservas associadas às nascentes, margens de rios e taludes acentuados, excedem o limite mínimo de 20% estabelecido pela legislação. Esse ativo florestal também engloba a manutenção de áreas averbadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

O Complexo Eólico BW Guirapá, 170 MW), adquirido em 2018, tem sua geração de energia elétrica integralmente destinada ao Ambiente de Contratação Regulado (ACR), conforme Contrato de Venda de Energia (PPA – *Power Purchase Agreement*) de 20 anos, firmado por meio do Leilão de Energia de Reserva realizado em 2011, cujo encerramento ocorrerá no mês de junho de 2034.

#### 4. GOVERNANÇA CORPORATIVA E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**A FERBASA** mantém uma gestão estruturada a partir da definição clara das atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, baseada em princípios rígidos de integridade, equidade e transparência. As correspondentes competências de cada órgão estão delineadas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com a legislação em vigor.

Mantendo-se firme no objetivo de aprimorar continuamente os mecanismos de transparência da sua estrutura de Governança, bem como a dinâmica de suas ações e a normatização dos seus processos internos, desde 2015, o Conselho de Administração conta com três comitês de assessoramento (não estatutários): Auditoria, Estratégico e de Recursos Humanos, compostos por membros do próprio Conselho e por integrantes independentes, cujas participações são sujeitas às especificidades requeridas.

Em busca de maior liquidez e valor justo para as suas ações, a **FERBASA** vem ampliando, desde 2015, a magnitude dos proventos distribuídos aos seus acionistas, mantendo como prática, a partir de 2017, a distribuição imediata após as publicações trimestrais, gerando maior previsibilidade ao investidor. Também ressaltamos aqui a premiação concedida à apresentação pública da APIMEC – SP, classificada como a 9ª melhor entre as 49 apresentações realizadas pela associação no ano de 2019, notadamente, em resposta à ampla participação de diversos diretores da Companhia no evento, fato que serviu para



aprofundar o conhecimento dos presentes sobre o negócio e ampliar o interesse do mercado pela Organização.

Em sintonia com as Políticas de Divulgação e de Negociação de Valores Mobiliários, a **FERBASA** preza pela divulgação tempestiva e simétrica de suas informações, em atendimento aos elevados padrões de transparência e preservação da confiança de suas partes relacionadas. Com esse propósito, disponibiliza no seu Website, um canal específico e inteiramente dedicado ao relacionamento com os investidores, onde são veiculados todos os dados públicos da Companhia.

## 5. MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

Segundo dados da WSA (*World Steel Association*), em 2019, a produção mundial de aço bruto aumentou 3,5% em relação ao ano anterior, atingindo o patamar de 1.848 Mt. Nesse contexto, a Ásia continuou liderando a produção global, tendo a China contribuído com 53,9% (996,3 Mt). Já na América do Sul, o volume produzido atingiu a escala de 41,1 Mt, representando uma redução de 8,4% frente a 2018. O Brasil foi responsável pela produção de 32,2 Mt e registrou uma redução de 9,0% no período em questão.

A produção mundial de aços inoxidáveis foi de 51,6 Mt, apresentando um acréscimo de 1,0% em relação a 2018. Desse total, a China foi responsável por 28,9 Mt, equivalentes a 56,0% de todo volume produzido, com aumento de 8,8% em relação ao último exercício. No Brasil, a produção de 376 mil toneladas representou uma redução de 11,8% em relação a 2018.

Para o ano de 2020, a Companhia projeta que continuará enfrentando o desafio de comercializar seus produtos em um cenário de preços com patamares históricos ainda bastante reduzidos no mercado internacional, devido ao excesso de oferta de produtos. Todavia, a **FERBASA** permanecerá concentrando esforços em ações capazes de propiciar a diminuição dos custos, condição primordial ao alcance de suas metas de competitividade.

## 6. PRODUÇÃO

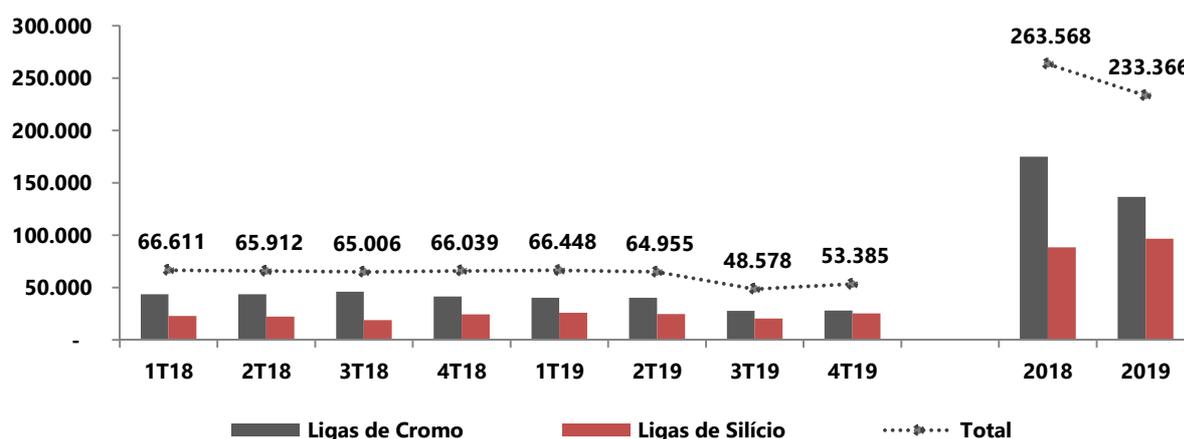
Em 2019, a produção de ferroligas caiu 11,5% em relação à realizada em 2018. Embora a fabricação das ligas de silício tenha aumentado 9,1%, foi registrada uma queda de 21,9% nas ligas de cromo, como reflexo da forte redução dos preços e da forte queda de demanda no mercado interno, fato que implicou na venda da energia elétrica não consumida. A produção do quarto trimestre apresentou um aumento de 9,9%, frente ao 3T19, com destaque para as ligas de silício, que alcançaram um crescimento de 22,6%. Destacamos também a entrada em operação, no 4T19, da segunda  *Casting Machine*, conforme o planejamento estratégico da Companhia, que irá proporcionar o aumento na produção de ferrossilício HP, em substituição do ferrossilício 75 STD e consequente enobrecimento do mix de produtos, além da redução da geração de finos.

A capacidade instalada da **FERBASA**, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida nos fornos em MWh, tem como premissas a operação ininterrupta dos fornos, diariamente, em potência máxima, sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza e, ainda, a configuração de produtos (relação forno x produto) que maximize as respectivas potências de operação. Na prática, a utilização da capacidade instalada é afetada pelo desligamento de fornos no horário de ponta (18h – 21h), paradas operacionais para manutenções e reformas, e redução da potência de alguns fornos para viabilizar produtos específicos. Em 2019, a **FERBASA** utilizou 67,8% da capacidade instalada, uma redução de 5,6 p.p. em relação ao ano anterior, quando foi registrada uma utilização de 73,4%.

A queda da produção superou a queda de utilização da capacidade instalada, em função da alteração no mix de produção, situação que refletiu a redução da produção de ligas de cromo e o aumento das ligas de ferrossilício, que são mais eletrointensivas.

Produção (ton)	4T19	3T19	Δ%	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
Ligas de Cromo	28.080	27.946	0,5%	41.666	-32,6%	136.780	175.061	-21,9%
Ligas de Silício	25.305	20.632	22,6%	24.373	3,8%	96.586	88.507	9,1%
Total	53.385	48.578	9,9%	66.039	-19,2%	233.366	263.568	-11,5%
<i>Utilização da capacidade instalada (MWh) %</i>	<b>64,4%</b>	<b>56,1%</b>		<b>74,6%</b>		<b>67,8%</b>	<b>73,4%</b>	

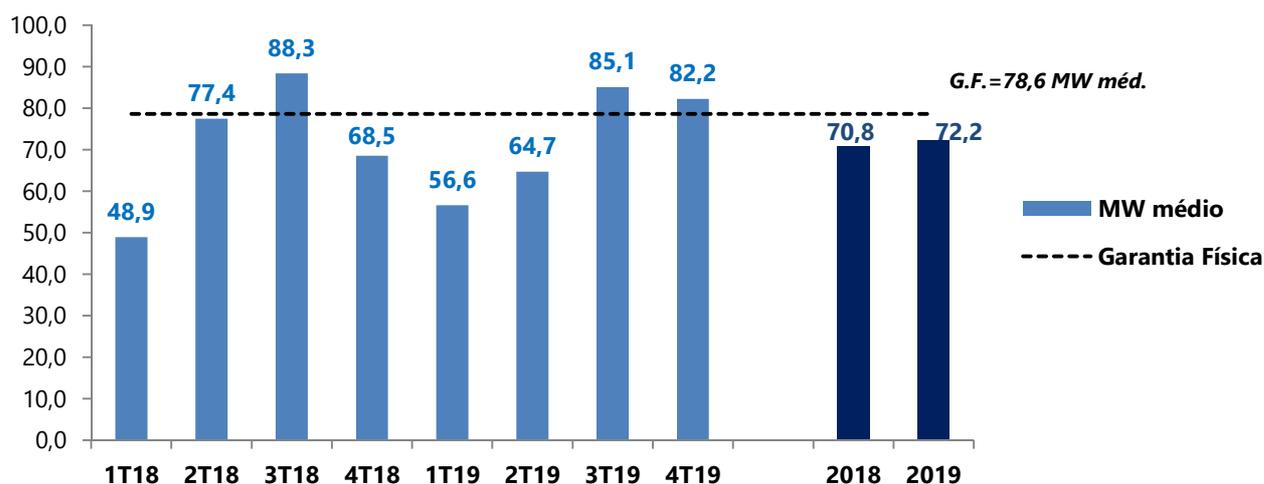
Cabe ressaltar que os resultados da produção não se derivam somente do cenário atual do mercado das ligas de cromo e silício, mas também do acompanhamento e avaliação constantes dos ganhos envolvidos com a venda de energia elétrica, nos limites dos contratos sobre os quais a Companhia pode arbitrar entre a utilização e a venda desse insumo. Nesse contexto, durante o ano de 2019, com o nível de preços dos principais produtos da **FERBASA** em patamares baixos e o PLD valorizado, a Companhia optou, portanto, por uma maior cessão da energia elétrica contratada no Mercado Livre (ACL). No gráfico abaixo, observa-se a evolução da produção entre o 1T18 e o 4T19, assim como a comparação entre os anos.



## 6.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

A geração de energia elétrica nos parques da BW Guirapá atingiu um montante de 72,2 MW médios, um crescimento de 2,0% frente a 2018 e 8,1% abaixo da garantia física de 78,6 MW médios projetada para o segundo quadriênio (2019 a 2022). No entanto, o terceiro e quarto trimestres de 2019 registraram uma produção média, respectivamente, de 8,3% e 4,6% acima da garantia física. Esse resultado foi impactado principalmente pelo período de neutralidade climática, que influencia positivamente a geração de energia, em oposição aos períodos afetados pelos fenômenos *El Niño* e *La Niña*, que provocam o enfraquecimento dos ventos médios.

### Geração Líquida 2018 vs 2019



O resultado do Complexo Eólico BW Guirapá está relacionado a algumas variáveis que influenciam a geração de energia, dentre as quais merecem destaque: **(i)** a disponibilidade operacional de 96,6%, referente a todo o Complexo Eólico (cuja meta técnica é de 95,2%, conforme consultoria especializada); **(ii)** a performance de 99,0% dos aerogeradores (cuja referência de mercado estima mínimos 95%), que compreende a relação entre a geração real e a esperada em função da curva de potência teórica da turbina; e **(iii)** as condições climáticas da atmosfera quanto à qualidade dos ventos (velocidade e densidade).

## 7. VENDAS

As vendas no 4T19 alcançaram 50.012 toneladas e representaram um aumento de 3,6% diante do 4T18, com destaque para as Ligas de Cromo destinadas ao mercado externo. Para uma melhor

avaliação, o resultado do 4T19 apresentou um decréscimo de 11,8% ante as vendas do 3T19, refletindo um arrefecimento geral do mercado neste final de ano.

O volume total das vendas auferiu o decréscimo de 1,5%, em comparação a 2018. O resultado é fruto do enfraquecimento do mercado nacional de aço, principalmente o aço inox, quando comparado ao exercício anterior, além dos reflexos negativos decorrentes do aumento dos custos de transporte. Por outro lado, em 2019, a **FERBASA** registrou uma redução de 20,4% no saldo em estoque de produtos acabados e bateu recorde de volume de venda das ligas de silício, ao expandir mercados na Europa, Estados Unidos e na Ásia.

Em 2019, a **FERBASA** manteve sua estratégia de se consolidar como uma exportadora regular de minério de cromo, comercializando um volume total de 61,6 mil toneladas no ano.

Toneladas	4T19	3T19	Δ%	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
<b>MERCADO INTERNO</b>								
Ligas de Cromo	21.087	27.822	-24,2%	27.415	-23,1%	108.899	128.350	-15,2%
Ligas de Silício	4.029	3.696	9,0%	5.028	-19,9%	16.331	21.863	-25,3%
Total MI	25.116	31.518	-20,3%	32.443	-22,6%	125.230	150.213	-16,6%
<b>MERCADO EXTERNO</b>								
Ligas de Cromo	4.635	2.130	117,6%	1.314	252,7%	15.762	10.641	48,1%
Ligas de Silício	20.261	23.048	-12,1%	14.503	39,7%	81.664	65.112	25,4%
Total ME	24.896	25.178	-1,1%	15.817	57,4%	97.426	75.753	28,6%
<b>TOTAL (MI + ME)</b>	<b>50.012</b>	<b>56.696</b>	<b>-11,8%</b>	<b>48.260</b>	<b>3,6%</b>	<b>222.656</b>	<b>225.966</b>	<b>-1,5%</b>

## 7.1 Receita Líquida

A receita líquida no 4T19 totalizou R\$ 286,7 milhões, representando o decréscimo de 1,5% em relação ao 4T18; e o recuo de 9,7% em relação ao 3T19, com reduções de receita para o mercado interno e aumento de receita para o externo.

Em 2019, a receita líquida de R\$ 1.279,5 milhões representou uma queda de 7,4%, se comparada ao exercício anterior. A receita líquida das ferroligas foi impactada pela redução de 17,3% no preço médio ponderado, em dólar, de nossos principais produtos; e pela retração de 1,5% no volume de vendas, fatores parcialmente compensados pela valorização de 8,9% do dólar médio praticado.

A receita líquida da comercialização do minério de cromo agregou a variação de 42,0%, decorrente do aumento no seu volume de exportação, que cresceu de 25,2 mil toneladas, em 2018, para 61,7 mil toneladas em 2019. Já a variação positiva de 32,1% na receita advinda dos parques eólicos, em relação ao ano anterior, reflete o efeito da incorporação da BWG a partir do segundo trimestre de 2018.

O faturamento líquido total do mercado interno diminuiu 19,3% em comparação a 2018, com um recuo de 16,6% no volume comercializado de ferroligas no mesmo período analisado.

Já o mercado externo gerou 15,9% a mais de receita líquida em relação ao ano anterior, crescimento justificado pela expansão no volume de vendas de ferrossilício (25,4%) e aumento das exportações de minério de cromo.

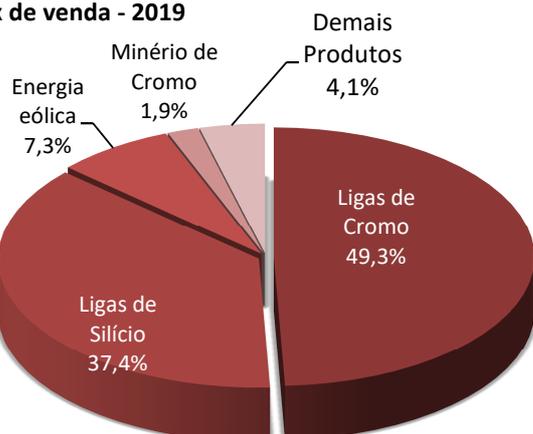
Em milhões de reais	4T19	3T19	Δ%	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
<b>MERCADO INTERNO</b>								
<i>Ligas de Cromo</i>	96,4	127,5	-24,4%	138,0	-30,1%	521,3	671,1	-22,3%
<i>Ligas de Silício</i>	15,2	14,4	5,6%	26,8	-43,3%	70,2	121,1	-42,0%
<i>Energia eólica</i>	26,5	30,0	-11,7%	21,0	26,2%	93,9	71,1	32,1%
<i>Demais Produtos (*)</i>	10,4	7,0	48,6%	11,1	-6,3%	51,9	50,1	3,6%
<b>Total MI</b>	<b>148,5</b>	<b>178,9</b>	<b>-17,0%</b>	<b>196,9</b>	<b>-24,6%</b>	<b>737,3</b>	<b>913,4</b>	<b>-19,3%</b>
<b>MERCADO EXTERNO</b>								
<i>Ligas de Cromo</i>	30,0	16,2	85,2%	8,0	275,0%	109,7	75,2	45,9%
<i>Ligas de Silício</i>	98,0	107,8	-9,1%	86,3	13,6%	407,8	375,1	8,7%
<i>Minério de Cromo</i>	10,2	14,5	-29,7%	-	-	24,7	17,4	42,0%
<b>Total ME</b>	<b>138,2</b>	<b>138,5</b>	<b>-0,2%</b>	<b>94,3</b>	<b>46,6%</b>	<b>542,2</b>	<b>467,7</b>	<b>15,9%</b>
<b>TOTAL (MI+ME)</b>	<b>286,7</b>	<b>317,4</b>	<b>-9,7%</b>	<b>291,2</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1.279,5</b>	<b>1.381,1</b>	<b>-7,4%</b>
Dólar médio praticado (MI + ME)	4,13	3,92	5,4%	3,86	7,0%	3,93	3,61	8,9%

(\*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsílício, madeira e escórias.

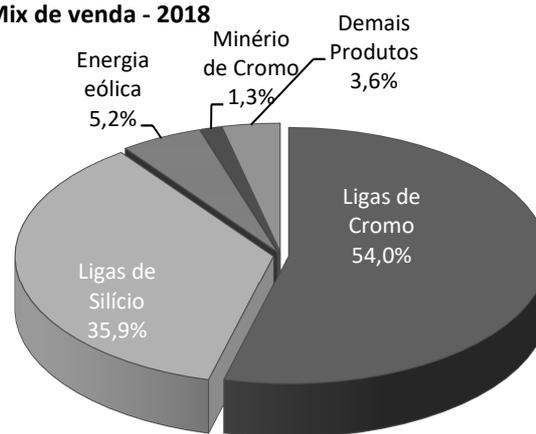
## 7.2 Receita Líquida por Produto e Mercado

Como resultado do cenário acima exposto, a composição da receita líquida por produto é apresentada a seguir, com destaque para a inclusão da comercialização de energia dos parques eólicos no *mix* de venda da Companhia e com o incremento de 1,5 ponto percentual na participação das ligas de silício, impulsionado pelo aumento no volume de venda deste produto.

**Mix de venda - 2019**

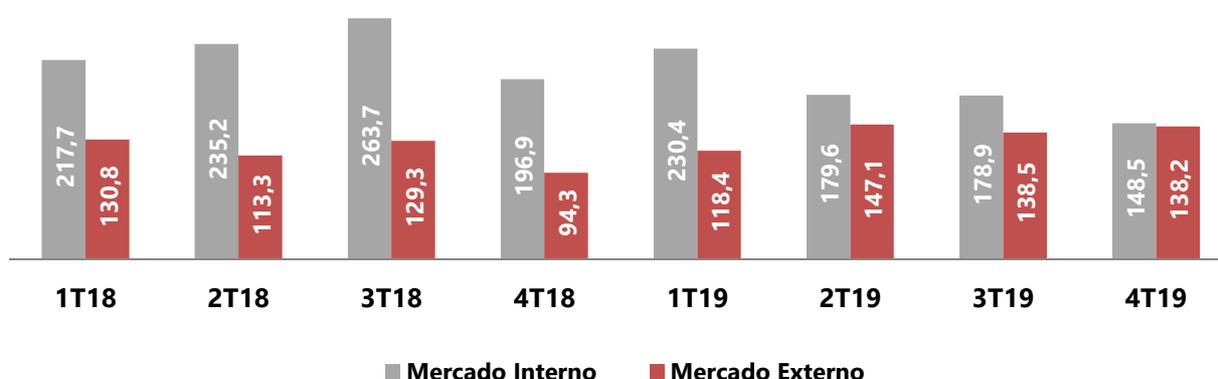


**Mix de venda - 2018**



É relevante citar a intensificação das exportações, cuja participação na receita líquida total passou de 33,9% em 2018 para 42,4% em 2019, como se observa no gráfico abaixo. Isso demonstra os esforços da Companhia para compensar o momento desfavorável no mercado interno.

**Distribuição da Receita Líquida por Mercado**  
(Em milhões de Reais)



## 8. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos das ligas em 2019 foram influenciados pelo aumento de 4,45% na tarifa de energia elétrica, a partir de julho de 2018, e de 3,32% a partir de julho de 2019. Somam-se a isso, os aumentos dos custos de transmissão, Encargos de Serviço do Sistema (ESS) e da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), além da utilização de parcela relevante da energia do Mercado Livre contratada, cujo custo médio foi superior ao da CHESF.

Quando analisado, especificamente, o custo unitário de produção do ferrocromo alto carbono cresceu 9,2%, em decorrência da redução do seu volume de produção e da elevação nos custos da matéria-prima, com destaque para o coque, cujo preço foi impactado pela valorização do dólar; e para o aumento de 13,7% no custo do Minério de Cromo, em decorrência do: (i) aumento dos gastos com rampa de acesso e galeria de lavra; (ii) redução de 11% na produção; e (iii) prorrogação dos ganhos objetivados pelo projeto *Hard Lump*, para 2020.

Quanto ao ferrocromo baixo carbono, também observamos uma elevação de 6,5% no custo unitário de produção. Houve redução de 18,7% no volume de produção e acréscimo de 5,6% no custo com redutor (FeSiCr), que foi impactado pelo aumento do FeCrAC, já comentado. O minério de cromo também contribuiu negativamente, com um incremento de 8,4% no seu custo.

O custo unitário de produção do ferrossilício aumentou 4,8%, em decorrência principalmente das elevações no custo de energia e também da pasta eletródica, que registrou um aumento de 15,7%.

É possível observar que a relação entre o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a receita líquida passou dos 66,7% de 2018, para 83,1% em 2019.

Em milhões de reais	4T19	%RL(*)	3T19	%RL(*)	4T18	%RL(*)	2019	%RL(*)	2018	%RL(*)
Ligas de Cromo	113,2	89,6%	120,2	83,6%	105,4	72,2%	505,5	80,1%	502,8	67,4%
Ligas de Silício	87,8	77,6%	100,2	82,0%	68,7	60,7%	357,9	74,9%	305,7	61,6%
Energia Eólica	15,6	58,9%	16,1	53,7%	16,7	79,5%	61,8	65,8%	48,6	68,4%
Demais Produtos (i)	24,4	118,4%	17,4	80,9%	7,2	64,9%	68,7	89,7%	38,0	56,3%
<b>Subtotal produtos</b>	<b>241,0</b>		<b>253,9</b>		<b>198,0</b>		<b>993,9</b>		<b>895,1</b>	
Exaustão do ativo biológico	10,4		32,2		30,2		42,6		30,2	
Capacidade ociosa	5,7		10,6		0,6		20,3		1,9	
Energia CCEE comercializada	-		(0,1)		(3,6)		(2,6)		(10,5)	
Outros	1,5		2,6		6,8		8,8		3,9	
<b>Subtotal outros</b>	<b>17,6</b>		<b>45,3</b>		<b>34,0</b>		<b>69,1</b>		<b>25,5</b>	
<b>Total geral</b>	<b>258,6</b>		<b>299,2</b>		<b>232,0</b>		<b>1.063,0</b>		<b>920,6</b>	
%Receita líquida	90,2%		94,3%		79,7%		83,1%		66,7%	

(\*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

Consoante o observado na tabela acima, a exaustão (colheita) é reconhecida no Custo do Produto Vendido (CPV), junto com o consumo de biorredutor para a fabricação de ferrossilício 75 (detalhado na Nota Explicativa 19 – Ativo Biológico). Já a variação do valor justo do ativo biológico é apresentada em linha específica da Demonstração de Resultado do Exercício.

Além disso, destacam-se os R\$ 61,8 milhões da linha “Energia Eólica”, referentes ao CPV de geração de energia da BW Guirapá. Esses custos estão associados à transmissão, depreciação e à manutenção do parque eólico.

## 9. DESPESAS

### 9.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentaram um acréscimo de 25,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, variando de R\$ 10,9 milhões em 2018, para R\$ 13,7 milhões em 2019. O aumento se deu, principalmente, em virtude do maior volume da exportação de minério de cromo e de ferroligas, no comparativo entre os períodos. Os percentuais das despesas com vendas sobre a receita líquida corresponderam a 0,8% para 2018 e 1,1% para 2019.



## 9.2 Despesas Gerais e Administrativas

---

As despesas gerais e administrativas incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais e serviços de consultorias estratégicas, consolidadas de toda a **FERBASA** e suas subsidiárias, adicionadas à provisão das participações nos lucros. Em 2019, totalizaram R\$ 127,4 milhões (dos quais R\$ 7,9 milhões referem-se à subsidiária BWG) e representaram um decréscimo de 6,3% frente aos R\$ 135,9 milhões realizados em 2018 (dos quais R\$ 7,0 milhões são da BWG). Estes gastos equivalem, respectivamente, a 10,0% e 9,8% das receitas líquidas de 2019 e 2018, cujo declínio está associado à redução das provisões sobre o lucro no período e à implementação de ações internas com o objetivo de conter gastos e contribuir com o enfrentamento do cenário desafiador de 2019.

## 9.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

---

Em 2019, a linha outras (despesas) receitas operacionais apresentou um resultado líquido positivo de R\$ 61,9 milhões, frente ao montante de R\$ 39,7 milhões registrado em 2018. Os percentuais sobre a receita líquida corresponderam a, respectivamente, 4,8% em 2019 e 2,9% em 2018. Esse crescimento ocorreu devido ao registro do crédito de R\$116,1 milhões (valor principal), referentes ao trânsito em julgado da decisão de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (a parcela de R\$ 81,0 milhões referente à atualização monetária foi contabilizada no resultado financeiro). O pedido de habilitação do crédito foi deferido pela Receita Federal em dezembro de 2019.

Vale lembrar que, em 2018, realizamos uma receita operacional decorrente do registro do ganho com Compra Vantajosa na aquisição da BW Guirapá, relativa à diferença entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e somados aos passivos assumidos, no montante de R\$ 75,1 milhões (sendo R\$ 70,6 milhões, líquido da PLR proporcional)

Para um maior detalhamento entre ambos os períodos, recomendamos a leitura da Nota Explicativa.

## 10. EBITDA AJUSTADO

---

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A **FERBASA** apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, com adição ou exclusão da perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados, conforme a seguir demonstrado.

<i>Em milhões de reais - Consolidado</i>	4T19	3T19	Δ%	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1,0)	144,7	-	20,0	-	221,5	309,2	-28,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	11,2	(74,5)	-	7,8	43,6%	(50,0)	10,6	-
(+/-) Resultado hedge	(3,2)	(8,8)	-63,6%	5,4	-	(26,1)	15,2	-
(+/-) IRPJ/CSLL	(12,4)	34,8	-	(15,0)	-17,3%	33,8	40,7	-17,0%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia <sup>1</sup>	40,5	33,0	22,7%	29,5	37,3%	147,9	117,9	25,4%
<b>EBITDA</b>	<b>35,1</b>	<b>129,2</b>	<b>-72,8%</b>	<b>47,7</b>	<b>-26,4%</b>	<b>327,1</b>	<b>493,6</b>	<b>-33,7%</b>
(+/-) Provisão para contingências e outros <sup>2</sup>	7,1	0,4	1.675,0%	(4,1)	-	8,1	(1,2)	-
(+/-) Exclusão ICMS base PIS e COFINS <sup>3</sup>	-	(94,1)	-	-	-	(94,1)	-	-
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos <sup>4</sup>	(7,5)	8,1	-	7,9	-	0,6	7,9	-92,4%
(+/-) Baixa de imobilizado	-	-	-	0,7	-	-	0,7	-
(+/-) Compra vantajosa <sup>5</sup>	-	-	-	-	-	-	(70,6)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>34,7</b>	<b>43,6</b>	<b>-20,4%</b>	<b>52,2</b>	<b>-33,5%</b>	<b>241,7</b>	<b>430,4</b>	<b>-43,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,1%</b>	<b>13,7%</b>		<b>17,9%</b>		<b>18,9%</b>	<b>31,2%</b>	

<sup>1</sup> Efeito da depreciação e amortização do ativo imobilizado e do direito de uso reconhecidos no resultado, além da exaustão do custo histórico do ativo biológico e da realização da mais-valia.

<sup>2</sup> Efeito líquido da provisão para contingências decorrente da constituição de novos processos e as reversões do exercício. Em 2018, o montante inclui baixa de estoque por inventário.

<sup>3</sup> Efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS que não contempla a atualização monetária e dos impostos de renda e contribuição social que estão apresentados no resultado financeiro líquido e IRPJ/CSLL, respectivamente. O valor está líquido do PIS/COFINS, assessoria jurídica e PLR (participação nos lucros e resultados) proporcional.

<sup>4</sup> Efeito líquido entre a variação do valor justo do exercício (preço/crescimento) e o valor justo da exaustão (venda/consumo). A variação refere-se basicamente às mudanças nas principais premissas: aumento de preço, queda da taxa da WAAC e aumento do volume pela conclusão dos inventários florestais realizados no último trimestre de 2019.

<sup>5</sup> Efeito do ganho com compra vantajosa antes dos impostos (que está apresentado no IRPJ/CSLL) e líquido da PLR proporcional.

Cabe destacar, na linha “Depreciação, amortização e exaustão” do quadro acima, a influência de apenas 9 meses de depreciação dos ativos da BW Guirapá, adquiridos em abril de 2018 (R\$ 32,2 milhões), enquanto em 2019 essa influência é considerada em todos os 12 meses (R\$ 40,8 milhões). O quadro abaixo demonstra o EBITDA da subsidiária BWG, com ênfase no lucro líquido de 8,4 milhões no 2S19, impulsionado pela melhor qualidade dos ventos, devido à entrada em um período de neutralidade climática, que reflete menor interferência dos efeitos climáticos.

<i>Em milhões de reais - BW</i>	4T19	3T19	Δ%	4T18	Δ%	2019	2018(*)	Δ%
Lucro (Prejuízo) líquido	2,9	5,5	-47,3%	(7,8)	-	(2,5)	(12,8)	-80,5%
(+/-) Resultado financeiro líquido	6,0	6,2	-3,2%	8,9	-32,6%	26,4	25,3	4,3%
(+/-) IRPJ/CSLL	0,2	0,2	-	0,9	-77,8%	0,4	3,1	-87,1%
(+/-) Depreciação e amortização	10,2	10,2	-	11,3	-9,7%	40,8	32,2	26,7%
<b>EBITDA</b>	<b>19,3</b>	<b>22,1</b>	<b>-12,7%</b>	<b>13,3</b>	<b>-45,1%</b>	<b>65,1</b>	<b>47,8</b>	<b>36,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>72,8%</b>	<b>73,7%</b>		<b>63,3%</b>		<b>69,3%</b>	<b>67,2%</b>	

(\*) Representa o resultado do Complexo BW Guirapá de 1º de abril de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

## 11. ESTRUTURA FINANCEIRA

### 11.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) não considera a conta de “aplicações financeiras”. Desta forma, o caixa e equivalentes de caixa consumidos pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, foram de R\$ 108,4 milhões, impactados principalmente:

(+) R\$ 171,9 milhões de resultado operacional, gerado pelo lucro do período;

(-) R\$ 242,1 milhões das atividades de investimento, influenciados: **(i)** pelas aquisições para o ativo imobilizado e custeio do ativo biológico no montante de R\$ 116,2 milhões; **(ii)** pelo pagamento da parcela de R\$ 40,3 milhões referente à aquisição da BWG no 2T19; e **(iii)** pela liquidação antecipada do saldo devedor referente ao financiamento de aquisição da BWG, junto aos respectivos vendedores;

(-) R\$ 38,2 milhões das atividades de financiamento, impactados: **(i)** positivamente pela captação da nova dívida de R\$ 137,0 milhões junto ao Bradesco, relativa à permuta vantajosa do financiamento de aquisição da BWG, e que será paga em um período maior, de cinco parcelas anuais (2020 a 2024), a um custo financeiro menor de CDI + 0,7% a.a.; **(ii)** negativamente pelos pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 114,4 milhões; e **(iii)** pela amortização das dívidas consolidadas no montante de R\$ 42,9 milhões (sendo R\$ 25,8 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES);

Considerando também as variações de saldo da conta de “aplicações financeiras” no fluxo de caixa, a Companhia realizou um consumo de caixa total de R\$ 128,2 milhões no exercício de 2019, tendo encerrado o ano com uma dívida líquida de R\$ 264,1 milhões, 26,8% maior que 2018.

<i>Em milhões de reais</i>	31/12/2019	31/12/2018	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	73,7	182,1	(108,4)
Aplicações financeiras	169,3	189,1	(19,8)
Obrigações com aquisição controlada	(7,3)	(176,7)	169,4
Empréstimos e financiamentos(*)	(499,8)	(402,7)	(97,1)
Dívida líquida	(264,1)	(208,2)	(55,9)

(\*) valor não deduzido do custo de captação (IOF) de R\$ 5,4 e R\$ 5,9 milhões para 2019 e 2018, respectivamente.

## 11.2 Gestão de Riscos Financeiros

A FERBASA adota uma Política de Gestão de Riscos Financeiros no sentido de minimizar e monitorar ameaças, principalmente em decorrência do risco cambial ao qual está exposta, pois, tanto no mercado doméstico como nas exportações, os preços dos produtos são vinculados ao dólar.

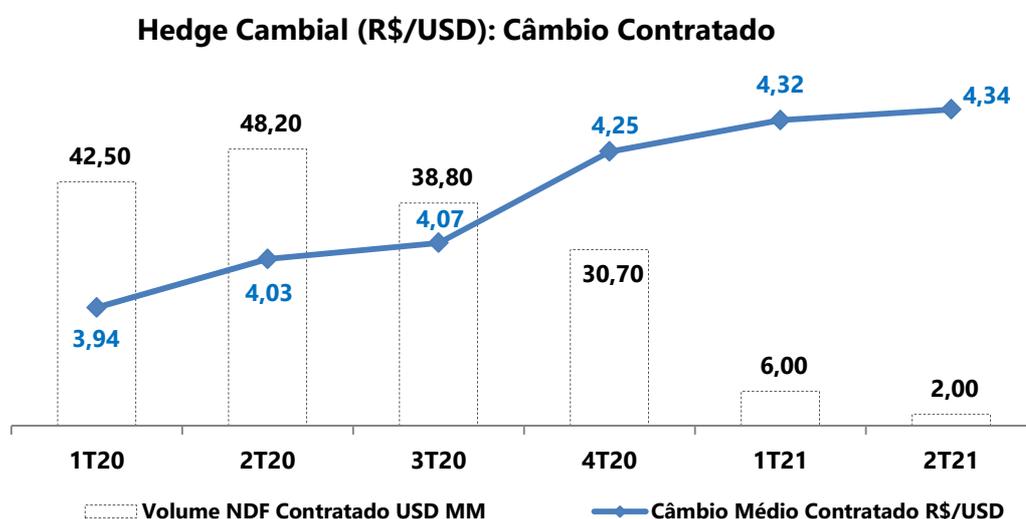
Com o objetivo de mitigar este risco, mas ainda mantendo relevante exposição à variação cambial, a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia prevê operações de Hedge para proteção de parte de seu faturamento. Em 31 de dezembro de 2019, a FERBASA possuía contratos de Hedge Cambial correspondentes a US\$ 168,2 milhões, com uma taxa de contratação média de R\$/USD 4,062 para 2020 e de R\$/USD 4,327 para 2021. Além disso, pontualmente realizamos operações de travas cambiais para exportações, com o objetivo de garantir margens sobre vendas já negociadas.

## 11.3 Resultado Financeiro Líquido

Em 2019, registramos um aumento na receita financeira de 239,5% ante 2018, influenciado pelo registro da parcela de correção monetária no montante de R\$ 81,0 milhões, concernente ao trânsito em julgado da decisão que determinou a exclusão do valor do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Considera-se também o impacto na despesa financeira dos encargos relativos à dívida da subsidiária BW Guirapá junto ao BNDES, no montante de R\$ 29,5 milhões, representando um aumento de 5,5% frente a 2018, em decorrência de sua incorporação ter ocorrido a partir do 2T18.

Já o resultado do Hedge Cambial em 2019 foi positivo em R\$ 26,1 milhões, contra um resultado negativo de R\$ 15,0 milhões em 2018, justificado pela diferença entre a taxa contratada (R\$ 4,132) e a efetivamente praticada (R\$ 3,956) nos períodos.



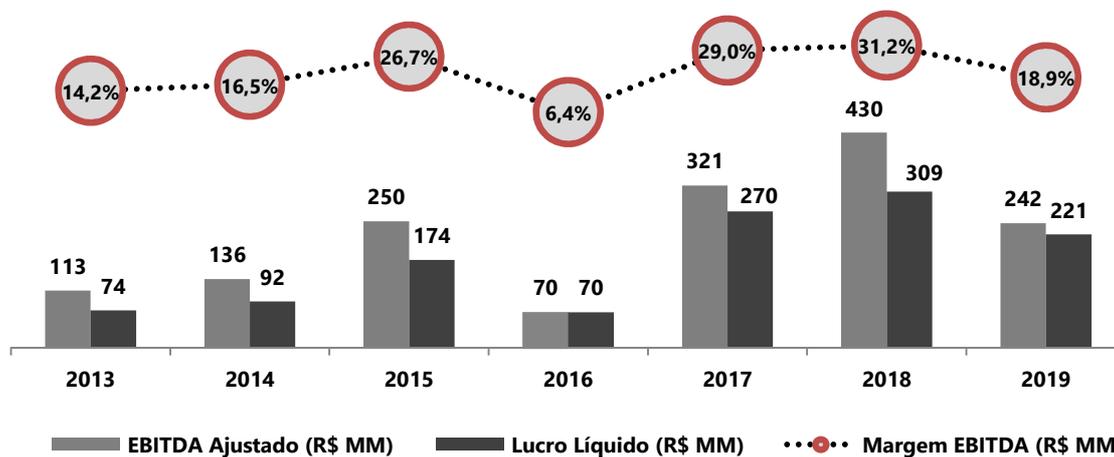
Dessa forma, o resultado financeiro em 2019 foi de R\$ 76,1 milhões positivos, enquanto em 2018 foi negativo em R\$ 25,6 milhões, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

Resultado financeiro	4T19	3T19	Δ%	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	3,5	87,5	-96,0%	7,2	-51,4%	103,2	30,4	239,5%
Despesa financeira	(10,7)	(14,4)	-25,7%	(13,8)	-22,5%	(48,9)	(42,9)	14,0%
Variação cambial líquida	(4,0)	1,4	-	(1,2)	233,3%	(4,3)	1,9	-
Subtotal	(11,2)	74,5	-	(7,8)	43,6%	50,0	(10,6)	-
Resultado hedge Liquidados	3,2	8,8	-63,6%	(5,4)	-	26,1	(15,0)	-
Total geral	(8,0)	83,3	-	(13,2)	-39,4%	76,1	(25,6)	-

## 12. LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos mencionados neste relatório, o lucro de 2019 totalizou **R\$ 221,5 milhões**, representando uma redução de 28,4% em relação a 2018. O resultado de 2019 foi majoritariamente impactado: **(i)** pelo efeito líquido do provisionamento da receita referente ao trânsito em julgado sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS; **(ii)** pela valorização de 8,9% no dólar médio praticado; **(iii)** pelo resultado positivo das operações de hedge cambial; **(iv)** pela queda de 1,5% do volume de vendas; **(v)** pela redução de 17,3% no preço médio ponderado em dólar de nossos principais produtos; **(vi)** pelo aumento dos custos de produção; e **(vii)** pelo prejuízo de R\$ 2,5 milhões da BW Guirapá.

Além dos pontos supracitados, é importante destacar, para as operações da BWG, os eventos favoráveis gerados pela mudança no regime de apuração do lucro, de presumido para real, além da obtenção do benefício SUDENE para as 07 centrais eólicas.



### 13. DESTINAÇÃO DO LUCRO

Em reuniões realizadas ao longo do ano, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio, no valor global de R\$ 111,2 milhões, conforme destacado:

- AGO de 23 de abril de 2019: **R\$ 20,0 milhões** de dividendos complementares (ordinárias: R\$0,2205889571 por ação / preferenciais: R\$ 0,2426478528 por ação);
- RCA de 28 de maio de 2019: **R\$ 26,9 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,2965713305 por ação / preferenciais: R\$ 0,3262284635 por ação);
- RCA de 28 de agosto de 2019: **R\$ 23,3 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,25679053432 por ação / preferenciais: R\$ 0,28246958775 por ação);
- RCA de 26 de novembro de 2019: **R\$ 35,8 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,39461987514 por ação / preferenciais: R\$ 0,43408186265 por ação);
- RCA de 20 de dezembro de 2019: **R\$ 5,2 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,05761023659 por ação / preferenciais: R\$ 0,06337126025 por ação).

As deliberações supracitadas estão alinhadas às boas práticas de pagamentos de proventos após as publicações de resultados trimestrais, também continuadas no exercício de 2019, em conformidade com os objetivos do Planejamento Estratégico da Companhia.

### 14. INVESTIMENTO NO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO

#### 14.1 CAPEX

No decorrer de 2019, em linha com a otimização das operações e investimento nos projetos estratégicos, a **FERBASA** investiu R\$ 116,2 milhões. A seguir os investimentos segregados por unidade de negócio:

<i>Em milhões de reais</i>	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	2019	2018
Máquinas e equipamentos	16,8	40,8	0,6	0,8	59,0	37,3
Ativo biológico	-	-	26,5	-	26,5	23,6
Edificações	8,7	3,0	2,0	-	13,7	13,7
Minas	-	11,0	-	-	11,0	9,0
Veículos e tratores	0,1	0,4	-	-	0,5	2,6
Móveis e utensílios	0,4	0,4	-	-	0,8	1,0
Informática, intangível e outros	2,3	1,2	1,1	0,1	4,7	4,1
<b>Total</b>	<b>28,3</b>	<b>56,8</b>	<b>30,2</b>	<b>0,9</b>	<b>116,2</b>	<b>91,3</b>

Na Mineração, destaca-se o projeto *Hard Lump*, responsável pelo montante de R\$ 17,3 milhões, que objetiva a melhoria dos processos de beneficiamento, visando o aumento de produção do minério de cromo. Nesta mesma Unidade, foram também realizados outros investimentos voltados à renovação de Máquinas e Equipamentos, visando ganhos de performance e automação. Na Metalurgia, o investimento mais relevante somou R\$ 6,3 milhões, relativo à primeira etapa do  *Casting Machine* , que objetiva a redução de perdas, menor geração de finos no processo de moldagem e aumento de produção do ferrossilício HP.

## 15. MERCADO DE CAPITAIS

### 15.1 Desempenho FESA4 na B3

Alguns indicadores sobre o desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais são apresentados na tabela a seguir.

		2019	Δ%	2018
Participação da Companhia no Setor	(1)	1,6%	+6,7%	1,5%
Volume de ações negociadas (mil)		56.328	-2,7%	57.903
Valor transacionado (R\$ mil)		1.173.231	-4,5%	1.228.579
Valor de mercado (R\$ mil)	(2)	1.767.283	-2,2%	1.806.144
Ações em circulação <i>Free Float</i> (mil)	(3)	40.457	+0,3%	40.344
Última cotação do período (R\$ PN)		20,01	-2,2%	20,45
Valor patrimonial por ação (R\$)		21,60	+5,1%	20,49

Notas:

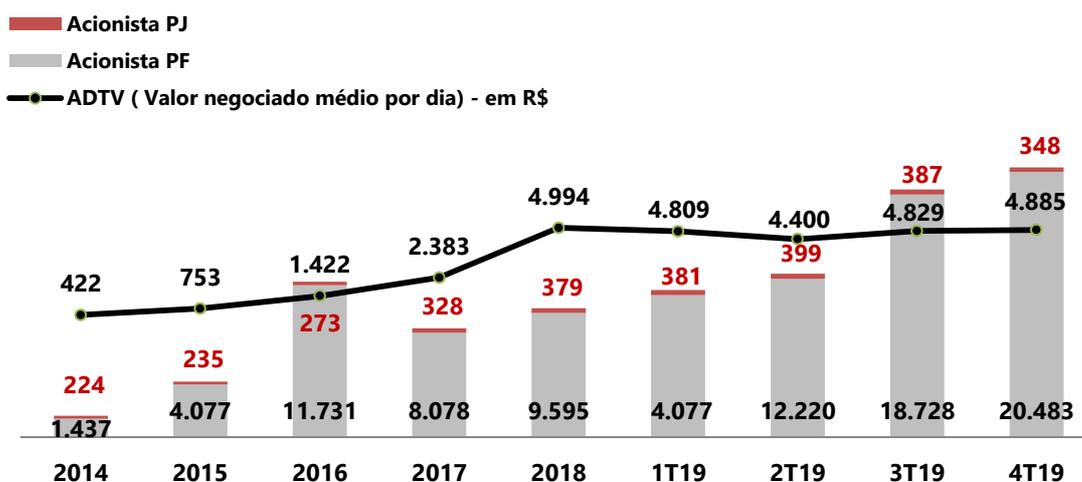
- (1) Percentual referente ao volume de ações negociadas da empresa frente ao volume total negociado no setor de Siderurgia e Metalurgia, conforme classificação da B3;
- (2) Capital Social multiplicado pela cotação das ações do dia 31/12/2019;
- (3) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183 mil) do Controlador (ON: 29.086 mil; PN: 15.416 mil) e dos Administradores (ON: 616; PN: 135,4 mil).

### 15.2 Composição Acionária e Perfil do Investidor

O quadro abaixo demonstra a composição acionária da **FERBASA** em 31/12/2019.

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,80	15.416.000	26,18	44.502.696	50,39
Dimensional Funds	-	-	1.915.827	3,25	1.915.827	2,17
ALFA 16 F.I.A. – Investidor Qualificado	-	-	900.000	1,53	900.000	1,02
Trígono Capital	400	0,001	716.300	1,22	716.700	0,81
Ações em tesouraria	40.000	0,14	3.183.300	5,41	3.223.300	3,65
Outros acionistas	312.904	1,06	36.748.573	62,41	37.061.477	41,96
<b>Totais</b>	<b>29.440.000</b>	<b>100,00</b>	<b>58.880.000</b>	<b>100,00</b>	<b>88.320.000</b>	<b>100,00</b>

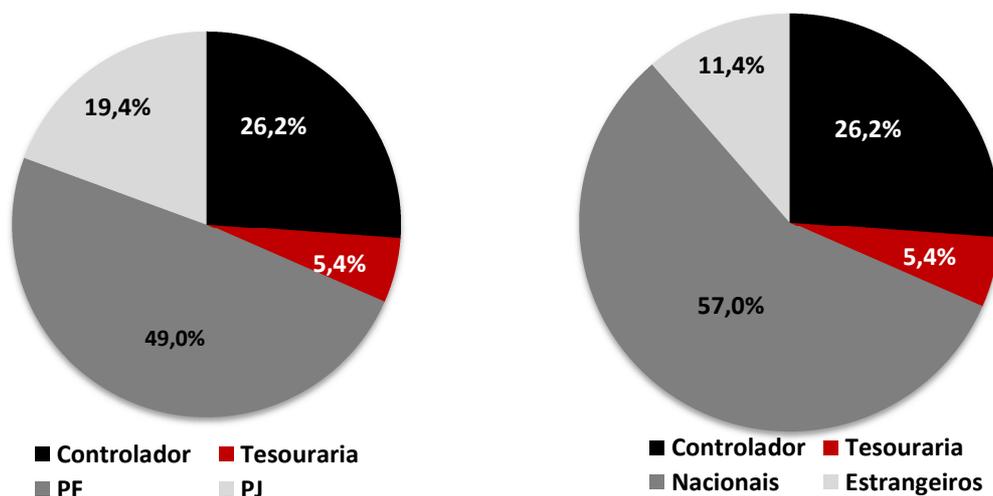
Em 2019, a redução de 8,2% na quantidade de investidores institucionais foi compensada pelo crescimento de 113,5% do número de acionistas do tipo Pessoa Física (PF), em comparação a 2018. O gráfico abaixo demonstra a evolução da base acionária da Companhia nos últimos anos.



Observamos também, durante 2019, a manutenção do patamar médio do ADTV (*Average Daily Trade Volume*) entre 4 e 5 milhões de reais, influenciado, principalmente, pelo(a): (i) pulverização da base acionária da **FERBASA** (ii) crescimento do *free float*; (iii) aumento no número total de acionistas; e (iv) impulso no mercado de capitais brasileiro decorrente da redução na taxa básica de juros. Esses movimentos vêm contribuindo para a consolidação de um novo patamar de liquidez e de visibilidade para a Companhia.

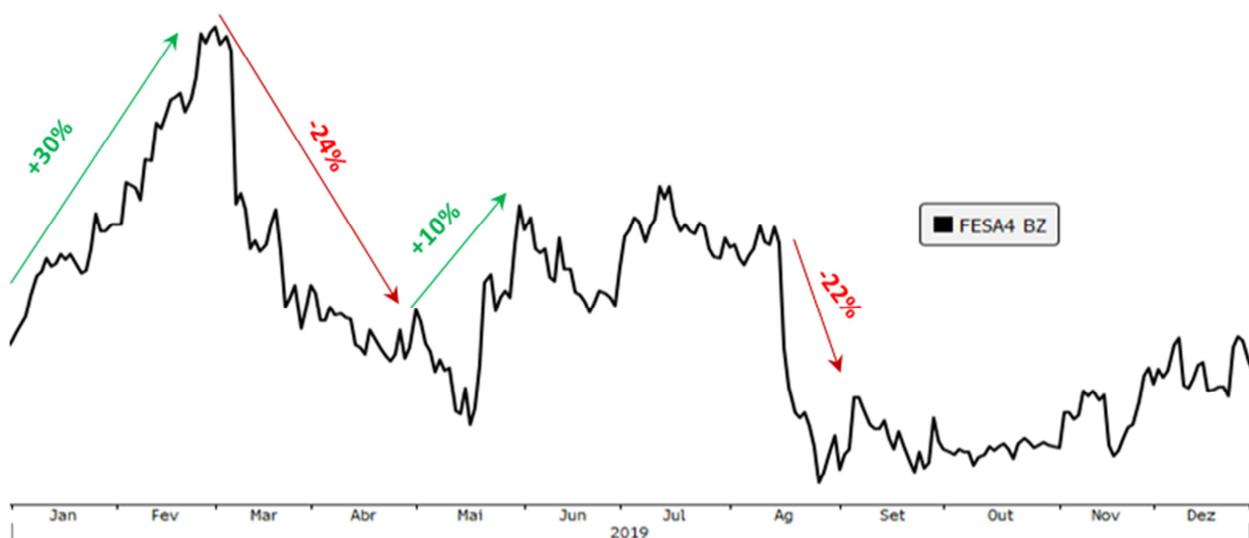
O perfil acionário das ações preferenciais da **FERBASA (FESA4)**, considerando como referência a base acionária do dia 31/12/2019, configura-se da seguinte forma:

#### Distribuição Acionária (Ações preferenciais - FESA4)



A Companhia continuará primando pela qualidade do relacionamento com seus acionistas e com o mercado em geral, por meio da adoção das melhores práticas de RI, como a disponibilização de todas as apresentações aos acionistas e investidores; a emissão de comunicados e relatórios nas versões em português e inglês; e realização, a cada trimestre, de *webcasts* e *roadshows* com instituições financeiras e casas independentes de análise.

## 15.2 Desempenho das ações em 2019 - FESA4



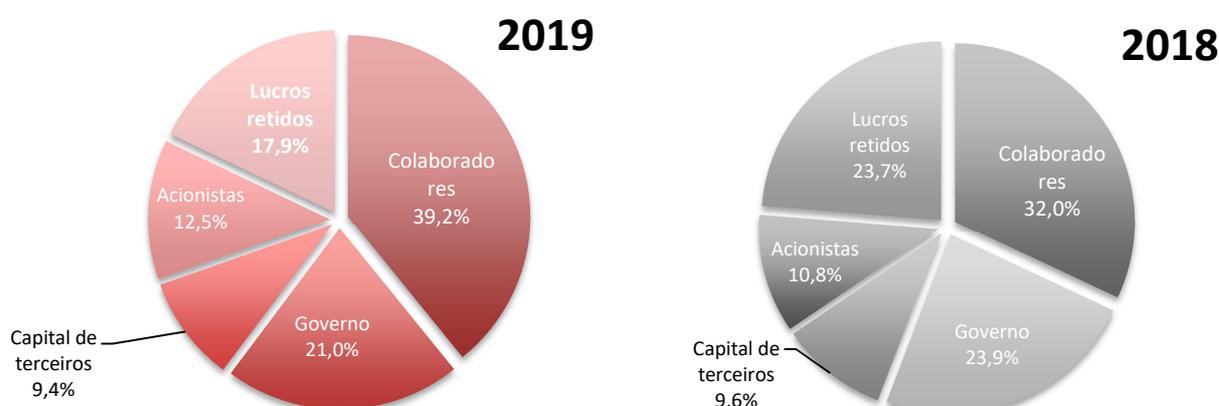
Durante o primeiro trimestre de 2019, as ações apresentaram forte valorização, ainda refletindo o cenário positivo de 2018. Após a publicação dos resultados do 4T18, observamos uma forte redução da cotação da ação **FESA4**, como reflexo da percepção de um momento desfavorável de mercado.

Já no 2T19, após a inclusão no índice *MSCI Brazil Small Cap*, a ação recuperou aproximadamente 10% de seu valor. Esse fundo internacional busca investir em empresas *small caps* com níveis de liquidez atrativos no mercado brasileiro, o que ampliou a visibilidade da **FERBASA**.

No segundo semestre, o papel tornou a apresentar uma forte desvalorização repercutindo a piora do mercado siderúrgico internacional e as reduções nos preços das nossas principais ferroligas. Nos últimos meses de 2019, a ação entrou em um período de lateralidade, apresentando modesta melhora a partir de novembro. No acumulado do ano, a ação registrou uma redução de 2,2% frente ao último preço de 2018.

## 16. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Os gráficos abaixo demonstram a riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição para a sociedade. Em 2019, a **FERBASA** gerou R\$ 727,6 milhões, 18,7% inferior à geração de 2018. A distribuição do valor adicionado foi assim consolidada:



Na tabela a seguir, apresentamos a distribuição da DVA, onde se nota uma redução dos lucros retidos e da parcela destinada ao Governo, decorrente do menor resultado no período. Por outro lado, sem considerar o valor de R\$ 20 milhões referente aos dividendos complementares distribuídos com base na reserva de lucros acumulados, registramos uma redução de 5,6% na parcela destinada aos acionistas.

<i>Em milhões de reais</i>	2019	$\Delta\%$	2018
Colaboradores	284,9	-0,6%	286,6
Governo	152,9	-28,5%	213,9
Remuneração de capital de terceiros (1)	68,2	-20,6%	85,9
Acionistas	91,3	-5,6%	96,7
Lucros retidos	130,3	-38,7%	212,4
<b>Total</b>	<b>727,6</b>	<b>-18,7%</b>	<b>895,5</b>

(1) Inclui juros, aluguéis e arrendamentos.

## 17. INDICADORES SOCIAIS

Em 2019, a geração de valor para os Colaboradores da Companhia, propiciada pelo pagamento da remuneração e pacotes de benefícios, foi de R\$ 261,9 milhões, representando uma redução de 2,0% resultante do esforço interno, ao longo dos anos, mesmo com todos os desafios enfrentados.

	2019	2018	Δ%	
<b>Colaboradores (próprios)</b>	<b>3.087</b>	<b>3.187</b>	-3,1%	(1)
<b>Indicadores (R\$ mil)</b>				
<i>Alimentação</i>	9.138	9.137	0,01%	
<i>Remuneração</i>	193.424	186.970	3,4%	(2)
<i>Assistência médica</i>	22.622	22.528	0,4%	
<i>Participação nos lucros</i>	33.508	45.581	-26,5%	(3)
<i>Previdência privada</i>	3.226	2.941	9,7%	
<b>TOTAL</b>	<b>261.918</b>	<b>267.157</b>	-2,0%	

(1) Informações extraídas do CAGED.

(2) Valores e percentual incluem salários, encargos, férias, 13º, verbas rescisórias, bem como outros benefícios.

(3) Decréscimo na participação dos funcionários devido à redução nos lucros.

## 18. RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Em consonância com os direcionamentos legados pelo seu Fundador, a **FERBASA** assumiu, desde a sua constituição, o compromisso de agir como catalisadora do progresso das regiões onde está presente, mediante uma atuação bastante ativa frente às carências populacionais e a contribuição para a resolução de questões que retardam ou impedem o desenvolvimento econômico e social dessas localidades. Para tanto, mantém em seu programa de responsabilidade social **Aqui Tem FERBASA** projetos e ações nas áreas de educação, esporte, arte e cultura, meio ambiente e desenvolvimento rural e comunitário, cujos objetivos expressam a nossa permanente atenção para a necessidade do bem comum, em suas muitas faces, sobretudo da educação integral do indivíduo. Em 2019, os investimentos socioambientais somaram aproximadamente R\$ 10 milhões, beneficiando a cerca de 130 mil pessoas de 23 municípios baianos.

Um dos eixos do Programa, em 2019, a FERBASA seguiu com o projeto **Nossa Horta**, estruturado para proporcionar um meio de sobrevivência econômica e sustentável, com aproveitamento máximo dos insumos de cada região. Para tanto, foi disponibilizado apoio técnico a doze comunidades abrangidas pelo Projeto e voltadas à produção de legumes e verduras, cujo êxito foi coroado pelo Selo Orgânico obtido pelos produtos cultivados no Centro Comunitário de Medrado/BA. Outro importante avanço foi a implantação da **Horta Mandala**, projeto cuja técnica busca integrar a avicultura de pequeno porte à agricultura familiar, abrangendo 25 famílias de Araçás/BA.

O programa **Aqui Tem FERBASA** deu continuidade às iniciativas voltadas ao resgate da história e à valorização das representações culturais regionais, em especial às nordestinas, mantendo na agenda social da Companhia o projeto **Canta Luiz**, assim intitulado em justa homenagem ao Rei do Baião, Luiz Gonzaga, cujos acordes encantaram 54 mil pessoas de 12 municípios. Da mesma forma, já com



sucesso consagrado de público, pelo 6º ano consecutivo o **Cine FERBASA** levou a magia do cinema para mais de 13 mil espectadores, por meio de uma sala de cinema itinerante adaptada em um caminhão, cujo alcance, em 2019, abrangeu 16 cidades baianas sem nenhum acesso a essa vertente cultural.

Ao longo de sua trajetória, a **FERBASA** tem se tornado cada vez mais atenta à importância da Educação e seu poder transformador, destacando esse como o eixo mais desafiador de seu Programa de Responsabilidade Social. Por essa razão, as ações voltadas à evolução dessa área têm permanecido como prioritárias e sistêmicas e, dentro desse propósito, o projeto **FERBASA Educa**, implantado em 2014, formou, até então, 342 colaboradores e familiares. Em 2019, 41 novos alunos ingressaram na Alfabetização e no Ensino Fundamental I (modalidade presencial), enquanto 186 continuaram seus estudos à distância (EAD). Já o projeto **Profissão Talento** promoveu cursos profissionalizantes para colaboradores e moradores de Andorinha/BA, contabilizando 45 concluintes em Lubrificação Industrial e Caldeiraria, tendo outros 22 alunos iniciado a formação em Eletromecânica. Em Pojuca/BA, estão em andamento os cursos de Soldagem e Caldeiraria para 40 membros da comunidade.

A parceria com o programa **Um Campeão na Escola** busca diminuir os impactos da zona de vulnerabilidade social das crianças e jovens carentes de Pojuca, oferecendo-lhes maiores chances de superação à triste realidade na qual estão inseridos. Em 2019, os 126 antigos participantes do projeto de contraturno escolar (voltado ao reforço das disciplinas básicas de português e matemática, acrescidas de inglês, informática e aulas práticas de futebol orientadas pelo Esporte Clube Bahia) foram incorporados à estrutura regular de ensino da Fundação José Carvalho, em regime integral. Com isso, enquanto acessam a educação básica de qualidade, os potenciais atletas recebem transporte, material didático, fardamento e alimentação, suportes essenciais à preparação para o ingresso nas categorias de base de clubes de futebol profissionais, ao final do desse primeiro ciclo.

Para 2020, o programa **Aqui tem FERBASA**, lastreado no legado do nosso Instituidor e orientado para o objetivo estratégico de ser referência em sustentabilidade, continuará atuando intensamente no propósito de abrir espaços e oportunidades capazes de retroceder os graves e aflitivos problemas que atrasam, sobremaneira, o progresso de nossa Nação, especialmente a Região Nordeste, onde o bolsão de baixo desenvolvimento e pobreza representam fatores impeditivos para qualquer perspectiva de melhoria substancial dessa realidade.

## 19. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Com seu modelo de gestão voltado para as pessoas, segurança, eficiência e melhoria contínua dos processos, a **FERBASA** investe constantemente em ações voltadas à minimização dos riscos inerentes as suas atividades, preservação do meio ambiente e à promoção de locais de trabalho saudáveis e seguros aos seus colaboradores. Em 2019, essas políticas foram reafirmadas pela manutenção das certificações pelas normas ISO 14001 (Meio Ambiente) e OHSAS 18001 (Gestão de Saúde e Segurança)



nas unidades da Metalurgia, Mineração e Florestal, e ISO 9001 (Qualidade) na Metalurgia e Florestal, esta última certificada em 2019. O ano também consolidou o 3º ciclo do Círculo de Controle de Qualidade (CCQ), cujos projetos indicaram soluções direcionadas à evolução das condições de trabalho, qualidade de vida, produtividade e redução de custos.

Figurando como prioridade entre as diversas iniciativas da Companhia, as ações de saúde e segurança, estiveram voltadas à informação e sensibilização sobre a importância das atitudes prevencionistas tanto as relacionadas às condições físicas e mentais dos trabalhadores, contempladas no programa de qualidade de vida e bem-estar **Viva+**, como no fortalecimento da conscientização sobre as atitudes cotidianas na busca do Acidente Zero. Como principais êxitos logrados no período, destacam-se:

- i) As taxas de frequência de acidentes globais permaneceram bem abaixo das recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), condição potencializada pelo uso de ferramentas como Abordagem Comportamental de Segurança, Regras de Ouro de Segurança e diagnóstico com as respectivas ações para assegurar a cultura da segurança como valor na Companhia;
- ii) Reforma do Centro Médico da Mina de Pedrinhas e aquisição de um veículo de resgate para a área de produção do quartzo;
- iii) Ampliação das linhas de vida e pontos de ancoragem nas edificações da Companhia;
- iv) Início da última etapa do programa de combate a incêndio da Metalurgia e da Mineração.

Com relação à área de segurança no trabalho, o ambiente de mineração da **FERBASA** sempre adotou os procedimentos mais rigorosos, razão pela qual nossas unidades mineradoras são tidas como referências, especialmente pelo emprego das tecnologias de produção e de segurança mais avançadas. Como resultado a essas políticas, temos registrado taxas de gravidade de acidentes globais abaixo das recomendações da OIT e operado por mais de 15 anos sem acidentes fatais, ciclo interrompido em 2019, quando, lamentavelmente, tivemos uma ocorrência que vitimou um de nossos colaboradores, fato que nos coloca ainda mais vigilantes e preocupados com a identificação, o monitoramento e o gerenciamento dos riscos inerentes às nossas atividades, em todas as unidades.

Quanto aos aspectos ambientais, a **FERBASA** investe continuamente em projetos direcionados à redução e otimização do consumo dos recursos renováveis e não renováveis, com destaque para:

- i) Fortalecimento do **Programa de Limpeza e Organização de Área (PLOA)**;
- ii) Lançamento da Campanha de Combate a Desperdícios - # Desperdício Zero;
- iii) Criação do Comitê de Subprodutos e Resíduos;



- iv) Desenvolvimento de projetos, estudos e melhorias voltadas à gestão de efluentes líquidos, resíduos sólidos, emissões fugitivas e atmosféricas;
- v) Manutenção das áreas de proteção ambiental e de matas ciliares;
- vi) Conclusão do 1º Inventário dos Gases do Efeito Estufa (GEE);
- vii) Manutenção do controle das emissões fugitivas de seus processos;
- viii) Continuidade de estudos e melhorias para otimização do uso e reúso de água.

Para 2020, a perspectiva é de que a **FERBASA** torne ainda mais robusto o seu Sistema de Gestão Integrada, incluindo o aperfeiçoamento do ciclo de gerenciamento de resíduos e subprodutos, em todas as suas Unidades, com foco na melhoria contínua de seu desempenho ambiental. Também estão previstos investimentos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho, com ênfase na ampliação da percepção de riscos, rumo ao objetivo de Zero Acidente. Por fim, apoiando-se numa plataforma proativa e desafiadora, prevista no programa de valorização da cultura de segurança, será realizado um processo para a substituição da certificação da norma OHSAS 18001 pela ISO 45001, o que submeterá a alta administração da Companhia à necessidade do desempenho de uma liderança ainda mais forte no que diz respeito ao sistema de gerenciamento de SSO.

## 20. EXPECTATIVAS PARA 2020

O FMI projeta expectativas de crescimento de 2,2% para o PIB mundial. No caso do Brasil, as estimativas, segundo relatório FOCUS, projetam a recuperação gradual da economia, com expectativa de crescimento da ordem de 2,3%, impactada principalmente pelo consumo e recuperação dos investimentos. Essa trajetória também será influenciada pela manutenção dos baixos níveis da taxa básica de juros, que encerrou o ano em 4,5%, além do encaminhamento das reformas propostas pelo governo brasileiro, como a tributária e a administrativa, que tendem a contribuir para a criação de uma conjuntura de maior confiança no País e estímulo ao consumo e investimentos.

O alívio de tensões no ambiente internacional dependerá de eventos relevantes, como, por exemplo, os desdobramentos da disputa comercial entre EUA e China, e as respectivas consequências sobre os acordos comerciais ao redor do mundo.

No setor siderúrgico mundial, durante o ano de 2019, observou-se um cenário de queda nos preços das ferroligas e do aço, decorrente da excessiva capacidade de produção da China e da intensificação dos problemas estruturais na África do Sul, principalmente daqueles relacionados ao suprimento de energia. No segundo semestre, a preocupação com o rebalanceamento do mercado levou grandes produtores a realizarem cortes de produção em grandes escalas, tendo em vista que os preços praticados apresentavam patamares próximos aos custos de produção. Segundo a Moody's, com a



retomada do crescimento brasileiro, a demanda doméstica dos diversos setores por aço, a exemplo do automotivo e o de bens de produção, deve aumentar, dando suporte a uma recuperação gradual da confiança das siderúrgicas nacionais. Assim, considerando o quadro apresentado, as projeções brasileiras são favoráveis à retomada da demanda por aços. Nesse contexto, a **FERBASA** seguirá o ano de 2020 mantendo seu relacionamento sólido, transparente e confiável com clientes, acionistas e demais partes interessadas, assim como acompanhará os desdobramentos do mercado das ligas e do minério de cromo.

Apesar das expectativas sinalizarem para um panorama ainda bastante desafiador para 2020, a **FERBASA** manterá o foco na realização de seus projetos estratégicos, no aumento do volume de vendas contratadas para o FeSiHP, produto com maior valor agregado que o FeSi75 STD; nas ações voltadas à redução de custo; consolidação como exportadora de minério de cromo; gestão rigorosa sobre o capital de giro e caixa; na manutenção da estratégia de *Hedge* Cambial; e no compromisso em emprendermos os nossos mais altos esforços em prol da continuidade da prática regular de distribuição dos proventos.

Em relação à BW Guirapá, seu processo de integração foi concluído, culminando com a implantação do sistema computacional (ERP) utilizado nessa Unidade, visando ganhos de sinergia adicionais vislumbrados durante o processo de aquisição. Ainda com relação à BWG, as expectativas para 2020 são de um ano com clima neutro, caracterizado por bons ventos para geração de energia nos parques eólicos, diferentemente dos dois últimos anos, que foram fortemente impactados pelos fenômenos *El Niño* e *La Niña*.

Temos a confiança de que 2020 será um ano de consolidação de resultados dos Projetos de Produtividade, os quais progrediram durante 2019, bem como de concretização dos frutos do 3º Círculo de Controle de Qualidade – CCQ, programa que estimula a inovação voltada para melhorias operacionais e de redução de custos dentro da Organização.

Aliados com o Planejamento Estratégico, os critérios ambientais, sociais e de governança passaram, ano após ano, a exercer um papel cada vez mais relevante no processo de avaliação dos investimentos e das novas ações a serem adotadas. Também em consonância com suas políticas e estratégias, a **FERBASA** fará a publicação do seu 1º Relatório de Sustentabilidade no primeiro semestre de 2020, no qual consolidará informações sobre o desempenho da Companhia nos campos social, econômico e ambiental, reforçando a sua relação de transparência com todas as partes interessadas.

Esse conjunto de diretrizes, ações e projetos estão em linha com os objetivos da Companhia, de manter o foco na melhoria contínua da qualidade dos seus produtos, na otimização dos seus processos internos e na ampliação de sua competitividade empresarial, de modo a tornar a Organização apta ao enfrentamento ao cenário de incertezas que ora se projeta.



Por fim, é importante ressaltar que as declarações e perspectivas mercadológicas aqui contidas estão sujeitas a mudanças, já que grande parte foi baseada nas informações disponíveis no mercado e nas projeções refletidas pela conjuntura atual.

## 21. AUDITORES INDEPENDENTES

---

A contratação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, porém, desenvolvidos por empresas de auditoria, baseia-se nos princípios voltados à preservação da independência desses profissionais, em consonância com as normas internacionalmente aceitas, estabelecendo-se os seguintes impedimentos ao auditor: não auditar seu próprio trabalho; não exercer funções de gerência junto ao contratante; e não promover os interesses de seus clientes.

Em conformidade com a Instrução CVM nº 308/99, o Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 22 de dezembro de 2016, aprovou a contratação da empresa de auditoria independente Deloitte Touche Tohmatsu (“Deloitte”) para auditar as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao triênio compreendido entre 2017 a 2019, em substituição à Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, dando cumprimento à previsão legal de rotatividade de auditores independentes.

## 22. AGRADECIMENTOS

---

Manifestamos a nossa gratidão pela confiança depositada na atuação da **FERBASA**, por seus acionistas, clientes, fornecedores e agentes de mercado. Expressamos também o nosso reconhecimento de que nada disso seria possível sem o empenho de nossos colaboradores, árdios protagonistas no atendimento às metas estabelecidas e que, acima de tudo, mantêm vivos os ideais do nosso Fundador. Em retribuição, fincados nas raízes e valores que têm dado sustentação à trajetória da Organização, reafirmamos os compromissos que assegurem uma gestão sempre proativa, ética e com resultados plenamente sustentáveis.

A ADMINISTRAÇÃO



## 23. GLOSSÁRIO

---

**Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC)** - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

**Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC)** - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do Ferrocromo Alto Carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

**Ferrossilício Cromo (FeSiCr)** - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

**Ferrossilício 75 (FeSi75)** - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício 75 Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

ATIVO	CONSOLIDADO	
	2019	2018
Circulante	693.753	810.408
Caixa e equivalentes de caixa	73.721	182.113
Aplicações financeiras	100.633	110.132
Contas a receber de clientes	97.445	135.943
Estoques	338.357	313.126
Tributos a recuperar	52.389	18.506
Despesas antecipadas	2.564	3.272
Adiantamentos a fornecedores	14.292	13.356
Instrumento financeiro de proteção cambial	1.742	25.087
Outros ativos	12.610	8.873
Não Circulante	2.052.691	1.849.502
Adiantamentos a fornecedores	16.530	30.697
Aplicações financeiras	68.649	78.930
Estoques	380	377
Tributos a recuperar	177.324	5.422
Depósitos judiciais	40.844	12.041
Instrumento financeiro de proteção cambial	1.594	-
Outros créditos	735	545
Investimentos	124	124
Imobilizado e intangível	1.511.799	1.521.958
Direito de uso em arrendamento	49.552	-
Ativo biológico	185.160	199.408
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.746.444</b>	<b>2.659.910</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.FERBASA.com.br](http://www.FERBASA.com.br)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONSOLIDADO	
	2019	2018
<b>Circulante</b>	<b>256.051</b>	<b>260.073</b>
Fornecedores	69.298	61.084
Empréstimos e financiamento	72.371	44.522
Custo de captação de financiamentos	(451)	(451)
Obrigações com aquisição de controlada	-	39.554
Obrigações trabalhistas e atuariais	62.273	75.131
Impostos e contribuições sociais	10.787	22.968
Conta ressarcimento CCEE	3.343	1.002
Provisão para passivo ambiental	579	1.656
Dividendos e JCP propostos	5.308	8.454
Arrendamentos a pagar	21.179	-
Outras passivos	11.364	6.153
<b>Não Circulante</b>	<b>652.220</b>	<b>650.722</b>
Empréstimos e financiamento	427.435	358.158
Custo de captação de financiamentos	(4.958)	(5.414)
Obrigações com aquisição de controlada	7.262	137.182
Obrigações trabalhistas e atuariais	86.723	67.586
Impostos e contribuições sociais	87	87
Impostos diferidos	19.565	12.210
Conta ressarcimento CCEE	5.447	8.334
Provisão para contingências	60.553	51.445
Provisão para passivo ambiental	22.889	21.134
Arrendamentos a pagar	27.217	-
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>1.838.173</b>	<b>1.749.115</b>
<b>Patrimônio Líquido Controladores</b>	<b>1.832.107</b>	<b>1.743.321</b>
Capital social	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	608.864	498.861
Ajustes de avaliação patrimonial	23.553	44.770
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)
Participação dos não controladores	6.066	5.794
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.746.444</b>	<b>2.659.910</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.FERBASA.com.br](http://www.FERBASA.com.br)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	MÉTODO INDIRETO	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro do período	221.533	309.188
Ajustes do lucro líquido		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	36.168	28.281
Depreciações, amortizações e exaustões	107.516	87.975
Exaustão de ativo biológico	78.549	56.799
Variação positiva valor justo dos ativos biológicos	(41.983)	(22.266)
Ganho por compra vantajosa	-	(75.143)
Impostos diferidos	18.284	10.261
Atualização arrendamento a pagar	593	-
Atualização do benefício pós-emprego	8.742	23.371
Provisão para contingência	8.095	(2.071)
Créditos de PIS e COFINS (exclusão do ICMS da base de cálculo)	(116.111)	-
Atualização (Exclusão ICMS da base PIS/COFINS)	(80.993)	-
Outros	3.967	5.186
	244.360	421.581
<b>Redução (aumento) nas contas do ativo:</b>		
Contas a receber de clientes	35.407	6.988
Estoques	(19.037)	(108.641)
Tributos a recuperar	(2.588)	2.511
Adiantamento a fornecedores	14.167	13.377
Depósitos judiciais	(28.832)	(4.897)
Outros ativos	(4.647)	3.370
<b>Aumento (redução) nas contas do passivo:</b>		
Fornecedores	8.265	(5.679)
Impostos e contribuições sociais	(12.441)	13.732
Imposto de renda e contribuição social a pagar	19.044	33.377
Obrigações trabalhistas e atuariais	(12.858)	7.556
Outros passivos	2.738	(10.822)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.886)	(39.461)
Juros pagos no período	(47.785)	(26.896)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>171.907</b>	<b>306.096</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Capex	(116.257)	(91.296)
Venda de imobilizado	1.708	471
Movimentação em aplicações financeiras	33.182	312.874
Aquisições de controladas	(160.685)	(321.371)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(242.052)</b>	<b>(99.322)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos	137.000	30.790
Amortização de empréstimos e financiamentos	(42.940)	(52.522)
Amortização de arrendamentos	(17.904)	-
Dividendos e JCP pagos	(114.403)	(108.600)
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(38.247)</b>	<b>(130.332)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(108.392)</b>	<b>76.442</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	182.113	105.671
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	73.721	182.113
<b>Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(108.392)</b>	<b>76.442</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.FERBASA.com.br](http://www.FERBASA.com.br)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONSOLIDADO							
	4T19		4T18		2019		2018	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%
RECEITA BRUTA	319.745	100,0	397.773	100,0	1.478.914	100,0	1.682.586	100,0
Mercado interno	181.480	56,8	287.048	72,2	936.713	63,3	1.197.948	71,2
Mercado externo	138.265	43,2	110.725	27,8	542.201	36,7	484.638	28,8
Impostos sobre vendas	(33.070)	-10,3	(106.772)	-26,8	(199.364)	-13,5	(301.530)	-17,9
RECEITA LÍQUIDA	286.675	100,0	291.001	100,0	1.279.550	100,0	1.381.056	100,0
Custo dos produtos vendidos	(258.592)	-90,2	(232.013)	-79,7	(1.063.051)	-83,1	(920.601)	-66,7
Variação do FV do ativo biológico	17.873	6,2	22.266	7,7	41.983	3,3	22.266	1,6
LUCRO BRUTO	45.956	16,0	81.254	27,9	258.482	20,2	482.721	35,0
Despesas operacionais								
Com vendas	(4.227)	-1,5	(2.406)	-0,8	(13.693)	-1,1	(10.884)	-0,8
Administrativas	(23.810)	-8,3	(25.361)	-8,7	(93.903)	-7,3	(90.342)	-6,5
Participações nos lucros	(2.406)	-0,8	(8.945)	-3,1	(33.508)	-2,6	(45.581)	-3,3
Outras (despesas) receitas operacionais	(20.924)	-7,3	(26.382)	-9,1	61.864	4,8	39.660	2,9
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(5.411)	-1,9	18.160	6,2	179.242	14,0	375.574	27,2
Receita financeira	3.538	1,2	7.159	2,5	103.196	8,1	30.472	2,2
Despesa financeira	(10.680)	-3,7	(13.775)	-4,7	(48.891)	-3,8	(42.943)	-3,1
Variação cambial líquida	(4.032)	-1,4	(1.157)	-0,4	(4.299)	-0,3	1.893	0,1
Instrumento financeiro de hedge (liquidação)	3.218	1,1	(5.406)	-1,9	26.132	2,0	(15.096)	-1,1
Lucro antes IRPJ/CSLL	(13.367)	-4,7	4.981	1,7	255.380	20,0	349.900	25,3
IRPJ/CSLL	12.361	4,3	15.026	5,2	(33.847)	-2,6	(40.712)	-2,9
Lucro do período	(1.006)	-0,4	20.007	6,9	221.533	17,3	309.188	22,4

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.FERBASA.com.br](http://www.FERBASA.com.br)

**BW - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	4T19		4T18		2019		2018(*)	
	R\$	%RL	R\$	%RL	R\$	%RL	R\$	%RL
<i>(em R\$ mil)</i>								
RECEITA LÍQUIDA	26.567	100,00	20.983	100,00	93.937	100,00	71.105	100,00
Custo dos produtos vendidos	(15.596)	-58,70	(16.618)	-79,20	(61.759)	-65,75	(48.585)	-68,33
LUCRO BRUTO	10.971	41,30	4.365	20,80	32.178	34,25	22.520	31,67
Despesas operacionais								
Gerais, administrativas e outras rec/desp operacionais	(1.843)	-6,94	(2.402)	-11,45	(7.959)	-8,47	(6.961)	-9,79
Lucro operacional antes do resultado financeiro	9.128	34,36	1.963	9,36	24.219	25,78	15.559	21,88
Receita financeira	550	2,07	987	4,70	3.140	3,34	2.562	3,60
Despesa financeira	(6.570)	-24,73	(9.901)	-47,19	(29.509)	-31,41	(27.881)	-39,21
Resultado financeiro	(6.020)	-22,66	(8.914)	-42,48	(26.369)	-28,07	(25.319)	-35,61
Lucro antes IRPJ/CSLL	3.108	11,70	(6.951)	-33,13	(2.150)	-2,29	(9.760)	-13,73
IRPJ/CSLL	(207)	(0,78)	(897)	(4,27)	(369)	(0,39)	(3.074)	(4,32)
Prejuízo do exercício	2.901	10,92	(7.848)	-37,40	(2.519)	-2,68	(12.834)	-18,05

(\*) Representa o resultado do Complexo Guirapá de 1 de abril de 2018 a 31 de dezembro de 2018.